

PTD

Plano de Transformação Digital
do IPEDF Codeplan

2025 – 2027

Plano de
TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL

IPEDF Codeplan

2025 – 2027

Subcomitê Gestor de Transformação Digital

Composição do SGTG, de acordo com a instrução nº 22, de 31 de março de 2025.

MANOEL CLEMENTINO BARROS NETO

Diretor-Presidente

MARCOS DA SILVA AMARO

Diretor de Administração Geral

FRANCISCA DE FÁTIMA DE ARAÚJO LUCENA

Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

SÔNIA GONTIJO CHAGAS GONZAGA

Diretoria de Estratégia e Qualidade de Vida

MARCELA MACHADO

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

WERNER BESSA VIEIRA

Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

LEANDRO HENRIQUE ANTUNES DE CARVALHO

Chefe da Unidade de Ciências de Dados, Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

ROMERIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR

Coordenador da Coordenação de Gestão e Tecnologia da Informação

BRUNO MEDEIROS SANTANA

Coordenador da Coordenação de Gestão de Dados, Geoinformação e Inovação

LILIANE APARECIDA MENEGOTTO

Chefe da Unidade de Planejamento

Sumário

Apresentação	3
Referências Normativas e de Boas Práticas	4
Arcabouço Normativo do Distrito Federal	4
Referências Normativas e de Boas Práticas Federais e Internacionais.....	4
A Transformação Digital no Setor Público	6
Definições adotadas neste PTD-IPEDF.....	6
A transformação digital no contexto do IPEDF.....	7
Comitê e Subcomitê Gestor de Transformação Digital	7
Eixos da Transformação Digital	10
Gestão e Riscos	12
Metas e Indicadores por Eixo.....	13
Eixo 1 – Produção Digital de Dados e Pesquisas.....	13
Eixo 2 – Acesso e Visualização Pública	14
Eixo 3 – Governança e Integração de Dados.....	15
Eixo 4 – Segurança e Privacidade.....	16
Eixo 5 – Interoperabilidade e Integração Digita	17
Eixo 6 – Cultura digital institucional.....	17
Governança e Monitoramento	18
Estratégia de Comunicação Interna e Externa.....	19
Conclusão	21

Apresentação

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), atento à crescente demanda por dados confiáveis, acessíveis e tempestivos, apresenta seu Plano de Transformação Digital (PTD) para o ciclo 2025-2027.

Este plano reflete o compromisso institucional do IPEDF em alinhar tecnologia, inovação e governança para oferecer à sociedade e aos órgãos do Governo do Distrito Federal um ambiente mais moderno, transparente e orientado a resultados. Alinhado à Estratégia de Governança Digital do Distrito Federal (EGD/DF), ao Planejamento Estratégico Institucional e ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Instituto, o PTD busca consolidar o IPEDF como referência na produção, análise e disseminação de informações estatísticas, socioeconômicas e territoriais.

A transformação digital no IPEDF vai além da adoção de novas tecnologias: representa uma mudança cultural e estratégica na forma de produzir, integrar e disponibilizar informações. Por meio da digitalização de processos, automação de coletas, interoperabilidade de sistemas e uso intensivo de ciência de dados e inteligência artificial, o Instituto pretende ampliar a eficiência operacional, fortalecer a governança de dados e aprimorar a experiência dos cidadãos, gestores públicos, pesquisadores e demais usuários dos dados produzidos.

Entre as metas estabelecidas neste plano, destacam-se:

- I. **Digitalização de processos de coleta e análise de dados:** modernizar e automatizar fluxos de produção de pesquisas, assegurando maior agilidade, confiabilidade e redução de custos.
- II. **Integração e interoperabilidade de sistemas:** consolidar repositórios centralizados e criar interfaces digitais que permitam o compartilhamento seguro e ágil de informações com demais órgãos do GDF.
- III. **Transparência e acesso democrático à informação:** reformular o portal InfoDF com painéis interativos, dashboards temáticos e APIs abertas, promovendo maior acesso da sociedade aos indicadores oficiais.
- IV. **Capacitação e cultura digital:** promover o desenvolvimento contínuo dos servidores em competências digitais, ciência de dados e novas tecnologias.
- V. **Segurança e privacidade:** garantir a adequação à LGPD, fortalecer a política de segurança da informação e assegurar a integridade e confidencialidade dos dados produzidos.

O IPEDF reafirma, com este plano, seu papel estratégico como órgão central na produção e disseminação de conhecimento para subsidiar políticas públicas eficazes e voltadas ao desenvolvimento sustentável do Distrito Federal, sempre em consonância com os princípios da transparência, inovação e governança digital.

Referências Normativas e de Boas Práticas

A elaboração do Plano de Transformação Digital do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) foi orientada por um conjunto de marcos legais, normativos e de boas práticas nacionais e internacionais, garantindo a conformidade e a aderência às diretrizes mais modernas de governança digital.

Arcabouço Normativo do Distrito Federal

- **Lei Orgânica do Distrito Federal, art. 3º, XIV** – Promove a inclusão digital, o direito de acesso à internet, o exercício da cidadania em meios digitais e a prestação de serviços públicos por múltiplos canais de acesso.
- **Decreto nº 40.253, de 11 de novembro de 2019** – Institui a Política de Governança Digital do Distrito Federal (DF), aplicável a órgãos e entidades da administração pública distrital, direta, autárquica e fundacional.
- **Lei nº 7.229, de 25 de janeiro de 2023** – Estabelece normas específicas que asseguram ao usuário de serviço público, no Distrito Federal, o direito ao atendimento de suas demandas de forma virtual.
- **Portaria nº 718, de 09 de setembro de 2024** – Institui o Comitê Gestor da Transformação Digital (CGTD) na Secretaria de Estado de Economia (SEEC).
- **Instrução nº 22, de 31 de março de 2025** – Institui, no âmbito do IPEDF, o Subcomitê Gestor da Transformação Digital (SGTD), responsável pela coordenação, monitoramento e avaliação das iniciativas do presente plano.
- **Estratégia de Governança Digital do Distrito Federal (EGD-DF)** – Estabelece objetivos e diretrizes para a transformação digital no âmbito distrital, com foco em integração, transparência, interoperabilidade e serviços centrados no cidadão.

Referências Normativas e de Boas Práticas Federais e Internacionais

- **Decreto nº 10.996/2022** – Atualiza e consolida a Estratégia de Governo Digital da administração pública federal, com foco na ampliação dos serviços digitais, integração ao GOV.BR, interoperabilidade e conformidade com a LGPD.
- **Modelo de Capacidade de Governo Digital (MCGD)** – Ferramenta da Secretaria de Governo Digital (SGD) que permite avaliar a maturidade digital dos órgãos públicos.
- **Guia de Elaboração do Plano de Transformação Digital (SGD)** – Instrumento orientador para a estruturação de planos digitais no setor público.
- **Política de Governança Digital da Administração Pública Federal** – Define princípios, diretrizes e responsabilidades para a governança de TIC e dados.

- **Project Management Institute (PMI) / Guia PMBOK®** – Referencial de boas práticas na gestão de projetos aplicados à transformação digital.
- **Business Process Management (BPM)** – Metodologia de modelagem e melhoria contínua de processos.
- **Design de Serviços Públicos Digitais** – Prática que coloca o cidadão no centro da criação e oferta de serviços digitais.
- **Tribunal de Contas da União (TCU)** – Referenciais de governança e auditorias aplicáveis à transformação digital na administração pública.
- **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)** – Diretrizes e diagnósticos internacionais sobre governo digital e transformação organizacional.



A Transformação Digital no Setor Público

A transformação digital é um tema amplamente discutido no cenário governamental, especialmente nas agendas voltadas à modernização do setor público, onde é frequentemente associada à agilidade e à inovação. Mais do que a simples adoção de novas tecnologias, trata-se de um processo dinâmico e contínuo, sem ponto final fixo, que envolve mudanças culturais, estruturais e operacionais, sempre orientadas para gerar valor à sociedade.

Esse processo exige uma liderança estratégica capaz de alinhar investimentos, competências e inovação tecnológica às necessidades reais da população. No setor público, a transformação digital é essencial para ampliar a eficiência da gestão, modernizar a prestação de serviços, reduzir burocracias, fortalecer a infraestrutura tecnológica e ampliar a inclusão digital, aproximando o governo do cidadão.

A experiência internacional e nacional demonstra que o êxito da transformação digital depende de três pilares fundamentais:

- Governança sólida e transparente, pautada em normas claras e no acompanhamento sistemático de metas e resultados;
- Inovação contínua, com disposição para assumir riscos e reavaliar processos, produtos e serviços de forma adaptável;
- Engajamento e capacitação das pessoas, promovendo uma cultura digital inclusiva e a valorização dos servidores como agentes de mudança.

Definições adotadas neste PTD-IPEDF

Para os fins deste Plano de Transformação Digital do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (PTD-IPEDF), consideram-se:

- I. **Governança Digital:** a utilização, pelo setor público, de recursos de tecnologia da informação e comunicação para melhorar a disponibilização de dados e informações, incentivar a participação da sociedade na tomada de decisões, promover a transparência e fortalecer a responsabilidade e a efetividade do governo.
- II. **Transformação Digital de Governo:** a aplicação de tecnologias digitais para o atendimento eficiente do cidadão, a integração de serviços e políticas públicas, e a promoção da transparência e da inovação, tornando o Estado mais dinâmico, acessível e próximo da população.

A transformação digital no contexto do IPEDF

No âmbito do IPEDF, a transformação digital assume papel estratégico como suporte para a produção e disseminação de informações estatísticas e científicas que subsidiam políticas públicas essenciais ao desenvolvimento do Distrito Federal.

A partir da digitalização de processos de coleta e análise de dados, da interoperabilidade com outros órgãos e da ampliação do acesso público por meio de ferramentas digitais modernas, o IPEDF busca consolidar-se como referência em dados confiáveis, seguros e acessíveis, fortalecendo sua missão de apoiar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e de promover um governo cada vez mais transparente, eficiente e centrado no cidadão.

Comitê e Subcomitê Gestor de Transformação Digital

O Comitê Gestor da Transformação Digital (CGTD) é responsável pela governança digital no âmbito da administração pública distrital. Cabe ao CGTD aprovar, monitorar e revisar a Estratégia de Governança Digital do Distrito Federal (EGD/DF), bem como avaliar e orientar os Planos de Transformação Digital de cada órgão ou entidade. O objetivo central do Comitê é assegurar a implementação eficaz das iniciativas de transformação digital, promovendo modernização, transparência e eficiência nos serviços públicos digitais, de forma a atender às crescentes demandas da sociedade.

Composição

No âmbito do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), foi instituído, por meio da **Instrução nº 22, de 31 DE MARÇO DE 2025**, o **Subcomitê Gestor da Transformação Digital (SGTD)**, órgão colegiado de caráter decisório, subordinado tecnicamente ao CGTD, com a seguinte composição:

- Diretor-Presidente;
- Diretor de Administração Geral;
- Chefe da Unidade de Ciências de Dados, Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados;
- Coordenador da Coordenação de Gestão e Tecnologia da Informação
- Coordenador da Coordenação de Gestão de Dados, Geoinformação e Inovação;
- Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas;
- Diretoria de Estratégia e Qualidade de Vida;
- Diretoria de Estudos e Políticas Sociais;
- Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais;
- Chefe da Unidade de Planejamento.

Funções do SGTD/IPEDF

O SGTD do IPEDF tem como missão coordenar e acompanhar a execução do presente Plano de Transformação Digital, assegurando a integração das iniciativas tecnológicas com os objetivos estratégicos institucionais.

O SGTD reúne-se periodicamente, de forma ordinária ou extraordinária, para deliberar sobre políticas, metas, atualizações e acompanhamento dos resultados do PTD, em sintonia com os princípios da boa governança pública e da transformação digital.

Missão Institucional:

Produzir e disseminar dados e informações de caráter técnico e científico, capazes de subsidiar os órgãos do Governo do Distrito Federal e demais entidades da sociedade na proposição de políticas públicas essenciais ao desenvolvimento.

Visão Institucional:

Tornar-se um Instituto cientificamente reconhecido por sua excelência na produção de dados e informações norteadoras, essenciais à formulação de políticas públicas pelos órgãos do GDF.

Objetivo Geral do PTD:

Promover a transformação digital das atividades e serviços do IPEDF, tornando seus processos mais eficientes, seguros, integrados e voltados à entrega de valor público com base em dados.

Objetivos Específicos:

- Padronizar a maturidade digital do instituto
- Ampliar o uso de tecnologias na coleta e processamento de dados estatísticos e espaciais.
- Automatizar etapas de produção e divulgação de pesquisas.
- Fortalecer a infraestrutura de governança e abertura de dados.
- Garantir segurança, privacidade e ética no uso de dados.
- Facilitar o acesso digital a dados e análises por cidadãos e gestores públicos.

Competências do SGTD/IPEDF

De acordo com a Instrução nº 22, compete ao Subcomitê Gestor da Transformação Digital do IPEDF:

- I. Elaborar o Plano de Transformação Digital – PTD, como contribuição ao alcance dos objetivos estabelecidos na Estratégia de Governança Digital do Distrito Federal (EGD/DF), no prazo legal;

- II. Promover o compartilhamento de informações e analisar o impacto das iniciativas digitais, visando à harmonização e sinergia entre ações governamentais;
- III. Acompanhar e avaliar periodicamente os resultados da Governança Digital, a partir de indicadores e metas definidas no PTD;
- IV. Deliberar sobre a atualização e a revisão periódica do Plano de Transformação Digital;
- V. Opinar sobre qualquer tema relacionado às suas competências.

Funcionamento

- O SGTD deve reunir-se mensalmente em caráter ordinário e, em caráter extraordinário, sempre que convocado pelo Presidente ou solicitado por qualquer um de seus membros;
- As reuniões exigem quórum mínimo de 50% dos integrantes, sendo as deliberações tomadas por maioria simples;
- Em caso de empate, o Presidente do SGTD possui o voto de desempate;
- As funções de membro do SGTD são indelegáveis e não remuneradas.

O SGTD é presidido pelo Diretor-Presidente do IPEDF e, em sua ausência, pelo Diretor de Administração Geral, e exerce papel fundamental na execução, acompanhamento e atualização do Plano de Transformação Digital do Instituto, garantindo alinhamento às diretrizes estratégicas do Governo do Distrito Federal.



Eixos da Transformação Digital

Eixo 1

Produção Digital de Dados e Pesquisas

- Digitalização e automação das coletas das pesquisas realizadas pelo IPEDF;
- Modernização de sistemas de entrada de dados e gestão de campo;
- Consolidação de repositório central de microdados;



Eixo 2

Acesso e Visualização Pública

- Reformulação do portal InfoDF, com foco em dashboards temáticos e navegação amigável;
- Desenvolvimento de ferramentas interativas de comparação e análise de indicadores regionais;
- Adoção de padrões web responsivos e acessíveis.



Eixo 3

Governança e Integração de Dados

- Estruturação do Catálogo de Dados do IPEDF;
- Padrões de metadados, versionamento e rastreabilidade;
- Integração com bases de dados de outros órgãos do GDF (educação, saúde, segurança etc.);
- Exploração futura de APIs abertas.



Eixo 4

Segurança e Privacidade

- Adequação de processos à LGPD;
- Revisão da política de segurança da informação (POSIC);
- Capacitações sobre privacidade e proteção de dados.



Eixo 5

Interoperabilidade e Integração Digital

- Criação e publicação de APIs públicas para acesso a dados abertos e indicadores;
- Integração com sistemas do GDF e outras fontes abertas;



Eixo 6

Cultura digital institucional

- Promoção do nivelamento digital dos servidores e empregados públicos do instituto;
- Instrução sobre tecnologias emergentes e adaptabilidade.



Quadro de Ações Prioritárias

Ação	Eixo	Responsável	Prazo	Indicador
Digitalizar o processo de solicitação formal de dados por órgãos públicos e cidadãos	Eixo 1	Equipe do SEI	Set/2025	Redução no tempo de resposta às solicitações
Implementar autenticação gov.br para acesso com dados personalizados	Eixo 2	UCTIS	Mar/2026	Nº de acessos autenticados
Reformulação do InfoDF	Eixo 2	UCTIS	Abr/2026	Nº de acessos e tempo médio de navegação
Criar dashboard interativo	Eixo 2	UCTIS	Fev/2026	Nº de acessos e tempo médio de navegação no painel
Publicar catálogo de dados estatísticos e geográficos	Eixo 3	UCTIS	Set/2025	Nº de bases catalogadas
Revisar POSIC	Eixo 4	Unidade de Planejamento	Dez/2025	Documento atualizado
Publicar 1ª API pública de dados	Eixo 5	UCTIS	Dez/2026	Nº de requisições
Capacitar os servidores e empregados públicos	Eixo 6	DAG/COGEP UCTIS	Dez/2026	Nº de pessoas niveladas

Gestão e Riscos

A gestão de riscos relacionada ao Plano de Transformação Digital (PTD) do IPEDF será desenvolvida em processo administrativo próprio (04031-00001288/2025-44), no qual constará a devida contextualização e o detalhamento metodológico.

Esse processo contemplará a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, assegurando aderência às diretrizes estabelecidas pela ISO 31000:2018, pelo Decreto Distrital nº 37.302/2016 e pela metodologia da Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Dessa forma, a gestão de riscos do PTD será conduzida de maneira estruturada, contínua e permanente, com a elaboração de matriz de riscos e plano de ação próprios, visando ao acompanhamento sistemático das etapas do plano e à adoção tempestiva de medidas preventivas e corretivas, sempre que necessário.

Assim, o presente documento limita-se a registrar que a gestão de riscos está prevista e será devidamente tratada em instrumento apartado, mais completo e direcionado, garantindo maior robustez técnica e alinhamento às melhores práticas de governança pública.

Metas e Indicadores por Eixo

Eixo 1 – Produção Digital de Dados e Pesquisas

01	META Digitalizar e automatizar 80% das pesquisas do IPEDF até 2026	INDICADOR % de pesquisas realizadas com coleta digitalizada
02	META Modernização de sistemas de entrada de dados e gestão de campo;	INDICADOR Tempo médio de processamento dos dados por pesquisa
03	META Consolidação de repositório central de microdados	INDICADOR Nº de microdados disponíveis em repositório centralizado
04	META Garantir acesso facilitado e inclusivo às informações produzidas pelo IPEDF	INDICADOR Nº de acessos únicos ao portal InfoDF/mês

Eixo 2 – Acesso e Visualização Pública

01

META

Reformulação do portal InfoDF, com foco em dashboards temáticos e navegação amigável

INDICADOR

Tempo médio de permanência nos dashboards

02

META

Desenvolvimento de ferramentas interativas de comparação e análise de indicadores regionais

INDICADOR

Índice de satisfação do usuário

03

META

Adoção de padrões web responsivos e acessíveis

INDICADOR

% de relatórios compatíveis com padrões de acessibilidade

Eixo 3 – Governança e Integração de Dados

01	<p>META</p> <p>Estruturar um ecossistema integrado de dados estatísticos e geográficos</p>	<p>INDICADOR</p> <p>Nº de bases integradas ao Catálogo de Dados</p>
02	<p>META</p> <p>Padrões de metadados, versionamento e rastreabilidade</p>	<p>INDICADOR</p> <p>% de bases atualizadas semestralmente</p>
03	<p>META</p> <p>Integração com bases de dados de outros órgãos do GDF (educação, saúde, segurança etc.)</p>	<p>INDICADOR</p> <p>Nº de órgãos do GDF integrados ao repositório</p>
04	<p>META</p> <p>Exploração futura de APIs abertas</p>	<p>INDICADOR</p> <p>Nº de relatórios gerados a partir de integrações</p>

Eixo 4 – Segurança e Privacidade

01	<p>META</p> <p>Adequação de processos à LGPD</p>	<p>INDICADOR</p> <p>% de processos adequados à LGPD</p>
02	<p>META</p> <p>Capacitações sobre privacidade e proteção de dados</p>	<p>INDICADOR</p> <p>Nº de servidores capacitados em proteção de dados</p>
03	<p>META</p> <p>Revisão da política de segurança da informação (POSIC)</p>	<p>INDICADOR</p> <p>Atualização anual da POSIC</p>

Eixo 5 – Interoperabilidade e Integração Digital

01	META Criação e publicação de APIs públicas para acesso a dados abertos e indicadores	INDICADOR Nº de APIs públicas publicadas
-----------	--	--

02	META Integração com sistemas do GDF e outras fontes abertas	INDICADOR % de integração concluída com sistemas do GDF
-----------	---	---

Eixo 6 – Cultura digital institucional

01	META Promover o nivelamento digital e a inovação entre servidores	INDICADOR Nº de servidores capacitados em competências digitais
-----------	---	---

02	META Instrução sobre tecnologias emergentes e adaptabilidade	INDICADOR Nº de oficinas ou eventos de inovação realizados/ano
-----------	--	--

Governança e Monitoramento

A execução do Plano de Transformação Digital (PTD) do IPEDF será acompanhada por um modelo de governança estruturado, garantindo transparência, controle e alinhamento contínuo às diretrizes estratégicas do Instituto e do Governo do Distrito Federal.

O monitoramento das ações ocorrerá por meio de:

- **Pontos de Controle Bimestrais** entre a liderança do PTD, o Subcomitê Gestor da Transformação Digital (SGTD) e o Comitê de Governança do IPEDF, com análise de indicadores, cumprimento de metas e identificação de riscos emergentes;
- **Relatórios de Acompanhamento Trimestrais**, contendo o status das iniciativas, grau de execução, resultados obtidos e recomendações de ajustes;
- **Registro Formal em Atas**, assegurando rastreabilidade das deliberações e decisões tomadas;
- **Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)** previamente definidos para cada ação prioritária, permitindo medir a evolução e efetividade das entregas;
- **Publicação Periódica de Resultados** no portal institucional, promovendo transparência e engajamento da sociedade;
- **Revisões Anuais do PTD**, incorporando lições aprendidas, atualização tecnológica e novas demandas institucionais.

O SGTD será responsável por validar os resultados apresentados, propor correções de rota e assegurar que as ações estejam em conformidade com os marcos normativos, boas práticas de gestão pública e padrões de segurança da informação.

Estratégia de Comunicação Interna e Externa

Comunicação interna

A comunicação interna será fundamentada em transparência, colaboração e engajamento contínuo entre os membros do Subcomitê Gestor de Transformação Digital (SGTD) do IPEDF. As ações incluirão:

- **Reuniões Regulares do SGTD:** realizadas com frequência definida, com apresentação de relatórios detalhados sobre o progresso das iniciativas do PTD. Os relatórios conterão dados analíticos atualizados, acessíveis e interpretáveis, permitindo monitorar a evolução dos processos, identificar desafios e alinhar ações estratégicas.
- **Painéis Internos de Indicadores:** criação de painéis dinâmicos e interativos no portal interno do IPEDF, acessíveis aos gestores envolvidos na execução do PTD. Esses painéis apresentarão indicadores de uso das soluções digitais, feedback dos usuários e métricas de eficiência das novas ferramentas, promovendo decisões baseadas em dados
- **Cards e Comunicados Internos:** envio periódico de comunicados e cards informativos para todas as áreas, com atualizações sobre avanços, desafios e próximos passos das ações de transformação digital, fortalecendo o senso de pertencimento e engajamento institucional.

Comunicação externa

A comunicação externa será orientada pela transparência ativa, pela divulgação clara dos serviços e produtos de dados do IPEDF e pelo engajamento da população do Distrito Federal nas pesquisas oficiais. As ações de comunicação externa incluirão:

- **InfoDF 2.0:** o InfoDF 2.0 será o hub público de dados e painéis do IPEDF, reunindo indicadores, séries históricas, microdados com dicionários, notas metodológicas e “status” dos produtos. Trará páginas de cada estudo/pesquisa com visualizações interativas e materiais para download.
- **Campanhas de Divulgação das Pesquisas:** ações nas redes institucionais, mídia parceira e newsletter para ampliar **participação na coleta** (convocação de

respondentes), educar sobre a importância das pesquisas oficiais e divulgar resultados.

- **Relações com a Imprensa:** releases, press kit com dados-chave e metodologia, disponibilização de porta-vozes e agenda de entrevistas no lançamento de estudos prioritários.

Conclusão

O Plano de Transformação Digital do IPEDF para o período 2025–2027 representa um compromisso estratégico com a modernização institucional, a eficiência administrativa e a oferta de serviços públicos digitais de qualidade

Ao integrar tecnologia, governança e inovação, o Instituto busca não apenas aprimorar seus processos internos, mas também ampliar o acesso, a transparência e a confiabilidade das informações que produz

A efetiva execução deste plano dependerá do engajamento das áreas técnicas, da liderança institucional e do acompanhamento sistemático dos resultados. O fortalecimento da cultura digital, a capacitação contínua e a gestão proativa de riscos serão determinantes para o êxito das iniciativas previstas.

Com a implementação das ações aqui descritas, o IPEDF reafirma seu papel como referência na produção e disseminação de dados estratégicos para o Distrito Federal, contribuindo para políticas públicas baseadas em evidências e para um governo cada vez mais próximo, eficiente e transparente.